

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 4 DE SETEMBRO

## Discurso do nosso deputado dr. Franco Castello Branco

(Conclusão)

Antes de terminar quero fazer algumas ligeiras considerações sobre as propostas do sr. Marianno de Carvalho e seu plano financeiro.

O sr. ministro da fazenda já nos declarou aqui, desassombadamente, sem ambages e sem rodeios, que pedia 3.000:000\$000 reis de novos encargos ao paiz.

Eu penso que é menos, mas sempre mais de reis 2.000:000\$000.

Ora, quando no anno passado de 1886 o sr. Hintze Ribeiro apresentou as suas propostas, em que appellava tambem para a bolsa do contribuinte, levantou-se d'estas bancadas um homem que hoje é membro do governo, o sr. Barros Gomes, e perguntou-nos sebranceiramente:

«Quaes são as reduções de despeza, operadas no orçamento, que dão ao governo auctoridade moral para vir pedir novos sacrificios ao paiz?»

«Quaes são as reduções de despeza que o governo fez, e como nos demonstra que por esse meio não se pôde equilibrar o orçamento? Enquanto o governo regenerador não responder a estas perguntas, não tem auctoridade nem direito para pedir mais sacrificios ao paiz, e o paiz é que tem o direito de lh'os negar.»

Chegou agora a nossa vez de increparmos o actual governo da mesma forma, e espero que o illustre ministro dos estrangeiros nos acompanhará na cruzada contra as exigencias durissimas do sr. ministro da fazenda.

Menos dramaticamente, mas com igual fundamento, pergunto eu tambem, se é depois de reduções de despeza, como as operadas pelo governo, e em especial pelo sr. Emydio Navarro, que o ministerio julga haver adquirido a tal auctoridade moral sobre o paiz, para lhe vir logo depois da dictadura, pedir mais 3.000:000\$000 reis? (Apoiados.)

Verdade é que o sr. Marianno de Carvalho promette regular de vez o estado do nosso orçamento, isto é matar o deficit; e o sr. Hintze Ribeiro não se abalançava a tanto.

E' possível que isso console alguém, mas quanto a mim admira-me tanto a promessa, como me surprenderia a sua realisação.

S. ex.ª deveria ser mais cauteloso e prudente se, na experiencia de um desastre illustre, succedido com promessa igual, procurasse exemplo proveitoso e util lição.

S. ex.ª não mata o deficit. E sabe porque o não mata? Não sou eu que lh'o hei de dizer, mais sim um seu correligionario illustre. Vou ler-lhe e á camara o trecho de um artigo do *Primeiro de Janeiro*, pu-

blicado dias depois de ser conhecido o relatorio da fazenda publica do actual ministro.

Parece-me que a auctoridade não pôde ser mais insuspeita.

Diz assim:

«Talvez por ouvirmos fallar quotidianamente, ha bons vinte annos na *questão de fazenda*, custanos a crer que algum consiga remover semelhante assumpto da ordem do dia perpetua da politica portugueza: e depois temos a suspeita de que o deficit orçamental é tão difficil de preencher como era de encher o classico tonel das Danaides. O que faltava às condemnadas filhas de Danao para resolverem a sua *questão de fazenda*, não era agua, que enchesse a vasilha, era fundo na vasilha para sustentar a agua; se o sr. Marianno de Carvalho não inventou tambem um fundo para o tonel da despeza do estado, o seu *de vez* ha de vasarse, sem parar um instante, de envolta com todos os tres mil e tantos contos de receita, que projecta crear.

«E seja dito á puridade, o governo não tem revelado assignalada vocação para tanoeiro!»

Aprenda *tanoaria*, sr. ministro da fazenda, é o seu mais illustre e mais valioso correligionario no norte do paiz, que assim lh'o recommenda. E logo que saiba o *officio*, apresse-se a ensinal-o ao seu callega das obras publicas, porque lá que no tonel d'esse ministerio ha aduella de menos, isso não tem duvida alguma! (Riso.—Apoiados.)

Veja como só n'um anno por ali se escoaram mas de reis 500:000\$000!

Sr. presidente, quando no anno passado o sr. Hintze Ribeiro aqui apresentou as suas propostas de fazenda, não houve ironia, não houve sarcasmo, não houve accusação que se lhe não fizesse. O sr. Barros Gomes foi um dos mais indignados, o que é tanto mais para admirar, quando é pouco dado a paixões violentas.

Uma das cousas que mais irritou o illustre ministro dos estrangeiros, foi a proposta para a reforma da pauta geral das alfandegas. N'essa proposta isentavam-se de direitos de exportação as perolas e as gemmas de todas as qualidades, ao passo que o governo pretendia tributar pesadamente generos de primeira necessidade para as classes pobres.

S. ex.ª perorou calorosamente contra propositos tão cruéis como desarrasoados, e perguntava jacobina e tambem um pouco insidiosamente: «Mas porque será isto?» será porque estão proximas as festas do casamento de Sua Alteza o Principe Real, e o governo deseja, que as damas que hão de figurar nas festas reaes, possam adornar melhor e por menos preço os colos alabastrinos?! E concluiu severamente:

«A familia real não gosta d'isto.»

E agora gosta?

Porque é de saber-se, que o governo actual se propõe a levantar

tambem os direitos ou os impostos sobre generos de primeira necessidade para as classes operarias e menos abastadas, como, por exemplo, sobre cafe, milho, assucar e sobre o arroz. ministro dos negocios estrangeiros e ordinarios das classes operarias, e que o milho é nas nossas provincias o pão do pobre? (Apoiados.)

E ao mesmo tempo, e isso é que me admira, por ainda não ter ouvido estalar as santas indignações do sr. ministro dos negocios estrangeiros, as perolas e as gemmas vão entrar de graça! (Riso.)

Agora já o sr. ministro dos negocios estrangeiros se não exalta, só porque, ao passo que os pobres vão ter aggravada a sua situação economica, se poderão adornar melhor e por menos preço os colos alabastrinos das damas que concorrerem ás festas reaes. Porque as festas reaes, felizmente, não acabam. O que houve foi mudança em algumas das damas que frequentam no momento actual os paços reaes.

Talvez isso explique o resto. (Apoiados.)

Mas quem está bem vingado é o sr. Hintze Ribeiro (Apoiados.)

Não só lhe aceitaram e cobriram de elogios e louvores a sua proposta de *Caneças* para a reforma da pauta geral das alfandegas, mas até aquella celebre phrase, que tão explorada foi a *elasticidade dos impostos*, até essa foi adoptada e tratada como filha pelo actual sr. ministro da fazenda.

Para a desforra ser completa, o sr. Marianno de Carvalho tambem pôe *elásticos* nas receitas publicas. (Riso.—Apoiados.) Não é nos impostos, como o sr. Hintze Ribeiro é no orçamento; mas como no orçamento é que se reflectem os impostos, é dizer o mesmo por diversas palavras. (Apoiados.)

«N'um systema financeiro bem ordenado hão de sair (as despezas eventuaes) da *elasticidade do orçamento ordinario*.»

O que será a *elasticidade* dos orçamentos ordinarios do sr. ministro da fazenda, já nós podemos calcular pelo projecto em discussão, onde se pedem 5.800:000\$000 reis a mais das previsões calculadas. (Apoiados.)

Sr. presidente, vou terminar.

Quando eu pela primeira vez tratei n'esta camara de assumptos de fazenda na sessão de 1885, com a incompetencia que todos me reconhecem, mas com a mesma convicção e sinceridade com que o faço hoje, rebatendo algumas affirmações do sr. Barros Gomes, replicou-me s. ex.ª com o orçamento rectificad d'esse anno, em que as despezas publicas attingiram pela primeira vez a somma de reis 40.000:000\$000.

E repetiu a conhecida phrase de Thiers: *Messieurs! Saluez le milliard, vous ne le reverrez plus.*

E diga-se lá, que ninguem é propheta na sua terra!

Como o sr. Barros Gomes previa já então, que em breve, em dois annos, viria um ministerio, de que s. ex.ª faria parte, e que elevaria as despezas publicas a reis

44.000:000\$000, somma nunca vista! O sr. Barros Gomes por essa occasião concluiu o seu discurso, aconselhando-me a leitura e estudo d'esse orçamento de 1885, que na opinião de s. ex.ª continha uma boa lição de finanças.

Então eram 40.000:000\$000 reis, hoje são 44.000:000\$000 reis. (Apoiados.)

Pergunto se a lição de agora não é correctea e augmentada (Muitos apoiados.)

Não me atrevo, porem, a offerrecel-a, pela minha vez, ao sr. Barros Gomes, por dois motivos diversos.

Primeiro porque a competencia e saber do sr. Barros Gomes em assumptos financeiros são tão universalmente reconhecidos e estimados, que nem mesmo s. ex.ª escapa inteiramente a esta impressão geral. (Riso.)

Em segundo logar porque quero offerrecer a lição ao paiz, para que este veja, segundo as proprias theorias do sr. Barros Gomes, se o actual governo tem auctoridade moral para lhe exigir os pesados sacrificios constantes das propostas de fazenda. (Muitos apoiados.) Quero que o paiz veja e decida quem são os esbanjadores, (Apoiados.) se somos nós, ou se sois vós. (Muitos apoiados.)

Liquidação! E' uma liquidação, mas não da nossa politica. E' a liquidação das reformas dictatoriaes, acrescentada pela das loucas despezas com os festejos do casamento real, festejos que foram as aguas lustraes em que o partido progressista se purificou do seu antigo espirito jacobino, desinquieto e irrespeitoso. (Muitos apoiados.)

O governo foi inhabil á força de habilidades. Quiz provar de mais e por isso não provou nada.

Por que? Não so descreve vobalga alguma despeza com esses festejos, cuja existencia e realidade está aliás na consciencia de todos nós e na do paiz, e querem que algem acredite na verdade representada por este orçamento? (Apoiados.)

En não quero citar factos, e podia citar muitos, quero só pôr em evidencia que, a avaliar por este orçamento, o governo não gastou nem 5 reis com os festejos! (Apoiados.)

E' um triste processo este, mas do agrado do governo e dos seus amigos.

Ninguem fez maior mal ao projecto da conversão do que o sr. Carrilho, quando affirmava, que com o systema de amortisação proposto pelo governo, e com os 400:000\$000 reis da caixa geral de depositos, podiamos, podiamos amortisar até a divida publica da Europa inteira!

Depois d'isso todos ficaram logo convencidos, de que se não amortisaria cousa alguma. (Riso.—Apoiados.)

Fallar sempre a verdade ao paiz, tal é a principal obrigação e o mais vivo interesse dos governos, como dos parlamentos,

Temos os nossos fundos cotados em Londres a 57 por cento? E verdade, e por isso felicito o sr.

ministro da fazenda, o governo, o paiz e toda a camara.

Mas tambem é verdade que temos o orçamento rectificad com 44.000:000\$000 reis de despeza, e perto de 10.000:000\$000 reis de deficit, e por semelhante facto não posso felicitar ninguem! (Apoiados.)

Se os fundos nunca chegaram a 57 por cento, tambem o orçamento rectificad nunca chegou a 44.000:000\$000 reis! E se a primeira gloria pertence ao sr. ministro da fazenda, a segunda pertence-lhe pelo mesmo direito. (Apoiados.)

E' por isso que eu, que acima de tudo sou portuguez, que me interesso muito mais pelas vantagens do meu paiz, do que pelos interesses do meu partido, termino fazendo votos para que o sr. Marianno de Carvalho, que já elevou os fundos a 57 por cento e as despezas a 44.000:000\$000 reis, ponha todo o seu cuidado em que a primeira gloria nos não venha a sair tão cara, como já nos custa a segunda. (Muitos apoiados.)

Vozes:—Muito bem.

(O orador foi comprimentado.)

## OS DOIS CHAPEUS

A seguinte engraçada historieta tem feito ultimamente as despezas do cavaco nos corredores da camara dos deputados em Bruxellas.

A semana passada, um illustre deputado já de certa idade, a quem chamaremos o sr. X... e o qual casou ha pouco tempo com uma senhora ainda muito nova formosissima, trocou o seu chapu na camara. No dia immediato viu no cabide do seu quarto uma cartola desconhecida, que virou e revirou de todos os lados e em cujo forro descobriu umas iniciaes encimadas por uma corôa que não eram as suas. Ora justamente na vespera a esposa do nosso deputado tinha chegado d'umas caldas sendo acompanhada até casa por um individuo que o marido não conhecia. Evidentemente devia ser elle o dono do chapu.

Inquieto, desorientado, furioso, o marido correu ao quarto da mulher e, agitando o penante compromettedor, gritou:

—De quem é este chapu, senhora? Responda!

E desfechou sobre a pobre esposa um saraveiro de accusações que ella não precebeu bem a principio, mas que acabaram por exasperal-a a ponto de pôr o marido fóra do quarto e bater-lhe com a porta na cara.

O velhote espumava de raiva. Correu a casa do seu procurador, o qual, graças ás iniciaes, descobriu que o chapu devia indubitavelmente pertenc-

cer ao filho de um nobre par da opposição. O procurador não hesitou. Dirigiu ao joven deputado uma carta cheia de amarguras invectivas por ter attentado contra a honra de um collega venerando, e annunciando-lhe um processo que faria escandaloso.

Ora o moço gentleman, que dias antes fôra precisamente alvo das facecias dos membros do seu club onde se apresentara com um chapéu extraordinario e ridiculo que na camara tinha encontrado no lugar do seu, respondeu ao homem de lei por uma carta não menos azeda, ameaçando o seu collega de o chamar aos tribunaes por furto de um chapéu na camara dos deputados.

Afinal esclareceu-se o caso, e o illustre pae da patria enganado mandou immediatamente dar inteira satisfação ao seu collega; como, porem, o incidente se divulgasse, fez as malas e partiu o mais depressa possivel para as caldas, sem se importar com a esposa.

COMMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 31 D'AGOSTO DE 1887

Presidencia do sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, presente o sr. José Ferreira d'Abreu, vogal.

Abertura da sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Leram-se os seguintes officios:

—Do sr. administrador substituto, d'este concelho, pedindo uma copia da acta da sessão de 3 do corrente, bem como uma copia authentica de todos os documentos pelos quaes se mostre que a commissão municipal cumpriu o disposto nos artigos 175 e 176 do Cod. Adm. na nomeação feita de Antonio Fernandes para o lugar de zelador da freguesia de Guardizella.

—Do mesmo sr., rogando lhe seja enviado um certificado que indique qual o domicilio politico do padre Joaquim Martinianno d'Azevedo, parochia da freguesia de Villa Nova das Infantas, d'este concelho.

—Do sr. governador civil enviando uma circular em que a camara accéite a avença com a Fazenda Publica pelo imposto do real d'agua dos generos a consumir no concelho.

—Do sr. administrador substituto d'este concelho, accusando a recepção do officio que lhe foi enviado em 29 do corrente, e participando que o sr. administrador effectivo obteve 30 dias de licença.

—Do sr. presidente da camara da Povoia de Lanhoso accusando a remessa da quantia de 154\$245 reis importe dos salarios ás amas dos expostos d'este concelho e residentes n'aquella comarca.

—Do sr. presidente da Junta de Parochia da freguesia de Caldellas, enviando uma copia da acta em que a junta deliberou fazer aquisição da casa

para a escola n'aquella freguesia logo que a respectiva cadeira seja posta a concurso.

—Do sr. fiscal da iluminação publica participando que durante o mez findo estiveram accesos 273 lampiões da mesma iluminação, a qual correu muito regular e que foram multados 2 lampianistas por irregularidades no cumprimento dos seus deveres.

—Do sr. sub-inspector do 2.º circulo da 4.ª circumscripção escolar d'este concelho enviando o auto de vistoria feita á casa e mobilia destinadas pela junta de parochia para funcionar a escola ultimamente creada pela camara.

—Do mesmo sr. enviando a relação dos alumnos que entraram a exame d'ensino primario elementar e a nota dos alumnos que cada um dos professores officiaes apresentaram a exame.

Leram-se os seguintes requerimentos:

—Da sr.ª D. Anna Emilia Saldanha, d'esta cidade, pedindo a remoção d'um cruzeiro que se acha encostado ao muro do quintal do seu predio sito no Campo da Feira.

A informar ao sr. fiscal d'obras municipaes.

—Do sr. Antonio Joaquim de Mello, d'esta cidade, pedindo licença para erigir um mausoleu n'um terreno que possui no cemiterio municipal.

Deferido.

Da sr.ª Francisca Rosa da Silva, da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, pedindo se lhe certifique em como desde o anno de 1872 até ao presente tem o seu domicilio legal na companhia de seu filho Domingos, na referida freguesia.

Deferido.

—Do sr. João Luiz Gomes Guimarães, pedindo se lhe atteste qual o seu comportamento moral, civil e politico.

Deferido.

—Do sr. Manoel Joaquim da Cunha, presbitero da freguesia de Ballazar, pedindo se lhe atteste qual o seu comportamento moral, civil, religioso e politico.

Deferido.

—Do sr. Ricardo de Freitas Ribeiro, da freguesia de Caldellas, pedindo licença para vedar um terreno que possui em frente da casa em que habita no lugar da Lameira.

A informar ao sr. vereador Barros.

Resoluções:

Foi approvado o projecto e orçamento da obra da cobertura metallica do castello d'esta cidade, cuja conservação se acha a cargo da camara, resolvendo-se que a mesma obra seja arrematada no proximo mez de setembro.

—Foram concedidos dois subsidios para a amamentação de creanças pobres.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão; era uma hora da tarde.

Noticiario

Chegada

Hontem no comboio das 8 horas da noite chegou a esta cidade o sr. Francisco José Machado, deputado da nação e ex-administrador d'este concelho.

S. Ex.ª appareceu inesperadamente em Guimarães, e por isso não teve a recepção a que tinha direito pelos assignalados serviços que prestou a esta cidade no periodo mais grave do conflicto bracarovimaranense, quando o governo progressista tinha planisado soffocar á ponta de bayoneta os sentimentos patrioticos d'um povo, que se tinha imposto ao paiz pela ordem que manifestara em todos os seus arroubamentos de patriotismo, em todas as expansões de sua alma vimaranense.

O povo vimaranense, porem, não esquece os serviços que o sr. Francisco José Machado lhe prestou durante esse periodo de amargura, como jamais olvidará os serviços que deve ao denodado defensor da causa de Guimarães, o nosso illustre e querido deputado Franco Castello Branco, que, embora tivesse por berço outro torrão, foi inexcedível em patriotismo e em coragem, e por isso esteja s. ex.ª certo que, se não teve uma recepção como devia, em consequencia da sua chegada inesperada, o povo d'este brioso concelho ha de receber o de braços abertos em toda a parte.

S. Ex.ª mais uma vez ha de admirar a gratidão d'este povo, assim como os sentimentos nobilissimos, que o caracterisam.

Felicitemos o nosso illustre hospede.

O sr. Francisco José Machado está hospedado em casa do sr. visconde de Nespereira.

Medida acertada

Como nas noites de sabbados, domingos e segundas-feiras costuma haver algumas dosordens e disturbios na Praça de S. Thiago e suas immediações, o sr. administrador do concelho mandou collocar alli uma guarda n'essas noites.

Uma medida acertada, que não podemos deixar de louvar.

Os cantares, a altas horas da noite, e a frequencia de disturbios n'aquella local, é preciso terminarem.

Partida

O sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto clinico d'esta cidade, partiu hontem para o Porto, onde se vae restabelecer d'um encommo do que ultimamente tem soffrido.

Desejamos a s. ex.ª o seu prompto restabelecimento.

Matrizes

No sabbado foi nomeada a commissão que tem de inspecionar as matrizes, referentes á freguesia de S. Paio, d'esta cidade.

Castello de Guimarães

A commissão executiva da camara municipal, em sessão de quarta-feira passada, approvou o projecto e orçamento da cobertura metallica do castello d'esta cidade.

Devem chegar brevemente a esta cidade os snrs. José Antonio Gaspar, professor e architecto, e Soares dos Reis, para assistirem á collocação da estatua a D. Affonso Henriques.

Festividade

Segundo nos informam, haverá no proximo domingo grande festividade em S. Caetano, freguesia de S. João de Ponte, em honra do padroeiro d'aquelle lugar.

Os officiaes da administração, acompanhados d'um policia do Porto, andaram uma d'estas noites em papos d'aranha, procurando pelas casas de malta e outras um individuo que se dizia estar cumplice n'um roubo praticado na cidade invicta.

O gatuno, porem, não appareceu.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira praticou-se um roubo bastante avultado, segundo nos informam, em uma casa da rua de D. Luiz 1.º, estando ausentes os seus moradores.

Parece que a casa fora escalada pelas trazeiras, não apparecendo vestigios d'arrombamento na fronteira.

Entre nós

Com destino á praia de Espinho esteve n'esta cidade na quarta-feira passada, hospedado no grande hotel de Guimarães, no largo do Toural, o sr. barão de Ribeira de Penna com s. ex.ª familia.

Offerta real

El-rei mandou fazer um calix identico aos dos Jeronymos, para enviar a Leão XIII por occasião do seu jubileu.

Consta-nos que o sr. Escrivão de Fazenda d'este concelho pedira um empregado para o coadjuvar na inspecção das matrizes, e que esse empregado lhe vae ser concedido.

Exercício

Na sexta-feira, ás 4 horas da manhã, sob o commando do

sr. capitão Andrade teve exercicio de fogo no monte d'Athouguia, uma companhia de guerra do regimento de infantaria 20.

Assistiu ao exercicio o sr. general Pinheiro Furtado, com os seus ajudantes, o sr. coronel e officiaes do regimento.

O thema para o exercicio, assim como o seu desempenho agradaram ao sr. general, segundo nos dizem.

Hospital da Misericordia

O movimento de doentes n'este hospital, no mez d'agosto; foi o seguinte:

Existiam em 31 de julho 131; entraram durante o mez 201; falleceram 8, ficaram existindo em 31 d'agosto 143.

Geadas

N'estas ultimas noites tem cahido bastante geada, a que os lavradores chamam *neve orvalho*, apresentando-se as manhãs muito frias.

Vindimas

A não ser nas margens dos ribeiros e em algumas terras muito frias, a maturação das uvas está muito adiantada no nosso concelho, devendo as vindimas começarem mais cedo do que no anno anterior.

A colheita deve ser muito productora. Por este motivo e por falta de vasilhas, o preço do vinho tem diminuido bastante.

Nas aldeias vae grande afan com a preparação das vasilhas; em qualquer parte se improvisa um tanoeiro.

Os lavradores em geral estão muito satisfeitos.

Procissão e festividade

Hontem, ás 2 horas da tarde, sahiu da igreja da Misericordia a imagem do Bom Jesus do Monte, que ha tempos viera para aquelle templo em procissão de penitencia.

A procissão percorreu algumas ruas da cidade, seguindo depois para a igreja da Costa, onde houve sermão.

Espancamento

Ante-hontem entrou no hospital da Misericordia uma mulher da freguesia de Lordello que havia sido barbaramente espancada por seu genro, que a esperara no caminho, quando ella se dirigia para esta cidade.

Segundo conta a familia, o espancamento foi devido a umas censuras que a sogra e sua filha dirigiram ao espancador, por elle se entregar ultimamente a lançar mão do alheio.

Bom genro e bom cidadão! Recommendamos ao sr. administrador o *pimponete*.

**Fallecimento**

Falleceu esta noite, com 92 annos d'idade, o pae do sr commendador Antonio Fernandes d'Araujo Guimarães, abastado capitalista d'esta cidade, e sogro do sr Luis José Fernandes, acreditado negociante d'esta praça.

Sentimos profundamente o golpe que acaba de soffrer o sr. commendador Araujo Guimarães, que era extremosissimo por seu pae, assim como o sr. Luis Fernandes, e dirigimos a estes dois cavalheiros a expressão da nossa condolencia.

**A seducção**

O parlamento francez, em 1770, estatuiu o seguinte:

«A pessoa que seduzir qualquer subdito de sua magestade, pela applicação de carmin ou pó de arroz, perfumes, essencias, dentes artificiaes, cabellos postiços, colletes de aço, crinolinas, sapatos de tacões altos ou anquinhas artificiaes, e casar com elle, será castigada com as penas impostas á nigromancia, sendo declarado nullo o casamento.»

**A Estação**

Publicou se o n.º de 1 de Setembro d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Sumario: Chronica da moda. Gravuras: Costume com tunica curta—Costume enfeitado de laços—Costume com peitilho fôfo—Enfeite de laços para costume—Costume com apanhados—Costume com corpo jaqueta para menina—Blusa ampla para menina—Vestido com tunica sobretudo—Vestido com corpo de abas—Mantelete em forma de chale triangular—Chapens—Corpo enfeitado de fitas—Roupaõ com jaqueta semi-ajustada—Roupaõ com sorbetudo—Touca caseira em filô de seda—Costume com saia pregueada para menina—Vestido a crochet para menino de 1 a 3 annos—Vestido decotado para menino—Vestido blusa decotado para menina—Avental branco para menina. Tapetes, bordados, guarnições, carca-duras, bordados, bijouterias, etc., etc.

Dois figurinos coloridos, representando:

Vestido de cerimonia de tecido—Vestido de cerimonia de seda de ôr—Costume para passeio, de lã.—Vestido caseiro.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

**A Comissão Municipal d'este Concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 21 do proximo mez de setembro pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica as seguintes obras:

Encanamento d'aguas do tanque e deposito do largo das Lages para o tanque das Dominicas, sendo a base da licitação a quantia de 230.000 reis.

Reconstrucção de uma parte da praça de S. Thiago

sendo a base da licitação a quantia de 36.000 reis.

Reconstrucção da viella do Cantor, sendo a base da licitação a quantia de 68.000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Pacos do Concelho de Guimarães, aos 24 de agosto de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, interino

José F. de Abreu.

**EDITAL**

**Geraldo José Coelho Guimarães, medico-cirurgico pela Escola do Porto e administrador substituto em exercicio n'este concelho de Guimarães etc.**

Faz saber que Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, Antonio Ribeiro da Costa Salgado e Marianno Augusto da Rocha, d'esta cidade, apresentaram n'esta secretaria um requerimento pedindo licença para fundarem dentro da quinta de Villa-flor, freguezia de Santo Estevão d'Urgezès d'este concelho, uma fabrica para manipulação de raspa secca. Este estabelecimento achá-se classificado na segunda classe das tabellas annexas ao decreto de 21 de outubro de 1863, com os inconvenientes seguintes: «Grude e collas molles» mau cheiro.

Convida por isso as autoridades publicas, os chefes e gerentes de qualquer estabelecimento, e todas as pessoas interessadas a reclamarem por escripto n'esta secretaria no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, contra a projectada fundação, na intelligencia de que terminado que seja o referido prazo, sem reclamação ou opposição alguma, seguirá o processo seus devidos termos.

E para que ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente edital e outros d'igual theor para serem affixados e publicados conforme determina nos §§ 1.º 2.º de art.º 6.º do citado decreto.

Guimarães e secretaria da administração do concelho 23 d'agosto de 1887. E eu Jeronimo Peixoto d'Abreu Vieira secretario interino da administração do concelho que o escrevi.

O administrador substituto do concelho.

Geraldo José Coelho Guimarães. (17)

**ANNUNCIO**

Joaquim Alves Vinagreiro & C.ª, participa aos seus amigos e freguezes que principiou com a sua carreira entre a Povoia de Lanhoso e a Povoia de Varzim no dia 18 d'Agosto passado. (18)

Vinagreiro & C.

**Joaquim José de Meira medico e cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, professor effectivo e director da Escola Industrial FRANCISCO DE HOLLANDA, em Guimarães:**

Faz saber que a matricula para as differentes cadeiras d'esta escola no proximo anno lectivo, estará aberta desde o dia 1 até 15 do proximo mez de setembro.

As cadeiras são:

1.º Arithmetica, geometria elemental e contabilidade industrial.

2.º Desenho elemental e industrial.

3.º Chimica industrial.

Os cursos são diurnos e nocturnos. Nos primeiros ensina-se o desenho elemental em dias alternados ás creanças do sexo masculino de 6 a 12 annos de idade, e ás do sexo feminino de 7 a 13 annos.

Nos cursos nocturnos ensina-se tanto o desenho elemental como todas as mais disciplinas que formam o quadro d'esta escola aos individuos dos dous sexos d'idade superior á que fica referida.

Para a matricula no grau elemental de desenho não se exige habilitação alguma. Para todos os outros cursos é indispensavel saber lèr, escrever e as quatro operações. Para a matricula no grau industrial de desenho é necessaria a approvação no desenho elemental.

A matricula é completamente gratuita, e para os alumnos de desenho que precisarem, a escola fornece ainda gratuitamente papel, lapis, crayoa, tintas, carvões, etc, etc.

Os alumnos que desejarem matricular-se, deverão comparecer dentro do referido prazo, em qualquer dia util, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, ou desde as 7 ás 10 horas da noite, na secretaria d'esta escola, aonde lhes serão dadas todas as informações precisas. As aulas abrem-se-hão em 19 de setembro.

Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», 20 d'agosto de 1887. (9)

O Director,

Joaquim Jose de Meira.

**Casa para arrendar**

Arrenda-se uma casa com agua e quintal na rua de Traz-o-Muro n.º 64-66.

Tem excellentes commodos.

Trata-se com Antonio José Baptista Guimarães. (14)

**CASA**

**VENDE-SE** uma de dois annos e em boas condições com os numeros 6, 7 e 8 no Largo do Trovador com frente para o terreiro de S. Francisco, que se avista parte do Toural. Quem a pretender falle na Rua de Camões n.º 93 Guimarães. (11)

**ANNUNCIO**

GRANDE HOTEL DE GUIMARÃES

**E**STE Hotel situado no Campo do Toural em frente do jardim publico, recebe com o melhor asseio e commodidade os hospedes que d'isso se queiram aproveitar. Boa casa, boa mobilia, boa meza, casa de bilhar, sala de visitas com um bom piano, tudo isto é convidativo.

O proprietario

Joaquim José Pereira. (6)

**Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887**

**E**STE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrofulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitales publicos, attestados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago. (3-a)

**FUNDIÇÃO DE GUIMARAES**

RUA DE GIL VICENTE

N'esta fabrica ha grande sortimento de fusos para lagares de differentes grossuras e tamanhos e de novos systemas, com appparelhos que não prejudicam as pedras, pelo preço de 5\$000 reis para cima, assim como se encontram fogões economicos de todos os systemas para cosinhar a lenha e carvão, e bombas para poços de todos os systemas.

Continua a fazer toda a obra de fundição e serralheria que lhe seja encomendada, assim como portões, grades fundidas ou forjadas de differentes gostos, e mais objectos proprios para uso domestico, garantindo o seu trabalho.

Os objectos acima mencionados encontram-se no seu deposito no largo de S. Sebastião.—Guimarães.

O PROPRIETARIO

José Mendes de Castro

(4-a)

**PRENSAS PARA BAGAÇO**

**GARANTIDAS**

**PRENSAS E LAGARETAS PORTATEIS** com appparelho de systema Mabyllé, ou com appparelho de systema James Hawke, completas com fusos de 0,05 cm até 0<sup>m</sup>.10 cm de diametro, sendo os appparelhos com ou sem porca de bronze, variando o seu preço de 41\$ a 185\$000 reis tendo um desconto de 5 a 10 p. c. conforme o seu tamanho.

Fazem-se fusos com ou sem appparelhos para collocar no centro dos lagares sendo o seu preço com qualquer dos appparelhos desde 24\$ a 106\$000 reis com o mesmo desconto acima dito.

Fazem-se appparelhos de ambos os systemas para applicar qualquer fuço que esteja feito.

Fusos com porca uzual de 2, 3 e 4 alavancas fixas e de desarmar ao preço de 6\$000 reis para cima.

Remette-m-se quaesquer encommendas que nos seja feita para a provincia, e enviam-se listas gratis (de preços) a quem as pedir mesmo pelo correio.

FUNDIÇÃO DA VICTORIA

= DE =

Manoel Luiz Sentieiro

**PORTO**

ASSANATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 1\$400  
 Fora de Guimarães, idem . . . . . 1\$550  
 Numero avulso . . . . . 40

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

86, RUA NOVA DE SANTO ANTONIO, 86

GUIMARAES

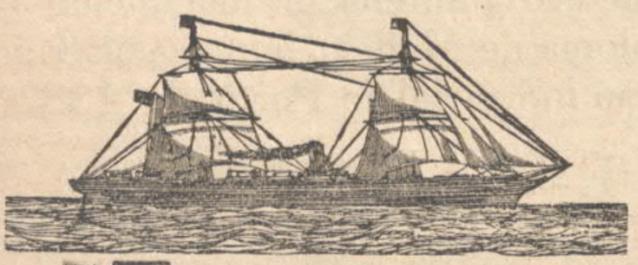
PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha . . . 30  
 Repetições . . . . . 20

Os manuscritos enviados á redacção, se-  
 am ou não publicados, não são devolvidos.

Anuncios litterarios, publicados gratis  
 recebendo-se um exemplar na administração

Em 13  E 28



**MALA REAL INGLEZA**  
 (INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

**PAQUETES A SAHIR DE LISBOA**

**LA PLATA**.—Em 1 de Agosto para: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu, e Buenos-Ayres.

**TAMAR**.—Em 28 de Agosto, para: S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos—Para mais esclarecimentos dirigir-se á agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—aos agentes **Guilherme C. Tait & C.** ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, **Luiz José Gonçalves Basto**.—Largo de S. Sebastião. (2-a)

**COMPANHIA FABRIL SINGER**  
 CAMPO DE S. FRANCISCO  
 N.º 14 A 15  
 GUIMARAES




Vinde vêr

**AS**

Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:  
 Braço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.  
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel  
 Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem egua  
 Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos  
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

**GARANTIDA SEM LIMITES**



**SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.



**SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.



**SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua **GARANTIA SOLIDA POSITIVA.**



**SINGER** Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, supplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

**LUGAN & GENELIOUX**  
 SUCCESSORES DE  
**ERNESTO CHARDRON**

**A defeza dos livreiros**

**RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.**  
 PELO  
 Sr. visconde de Correia Botelho  
**Preço 150 reis**  
 O producto liquido d'este apusculo é applicado a auxiliar os despezas da Creche de S. Virente de Paulo.  
 Na livraria Chardron, Clegos, 96—Porto.

**M. PINHEIRO CHAGAS**  
**AS DESCOBERTAS DE JUCA**  
 A TERRA E O MAR  
 Um grosso volume illustrado com  
 120 esplendidas gravuras  
 Brochado . . . . . 2\$400  
 Ricamente cartonado e ornado por folhas . . . . . \$000

Guillard, Aillaud & C.ª, editores **PARIS**  
 A' venda na livraria Lello, rua do Almada, 15.—Porto— e em todas as livrarias.

**VADE-MECUM**  
 DA  
**PHARMACOPEA PORTUGUEZA**  
 POR  
**JOSE PEREIRA REIS**  
 COM O RETRATO DO AUCTOR EM PHOTOTYPIA  
**PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO**  
**1 vol. br.... 500 reis**  
 Pelo correio fanco de porte a quem enviar a sua imortancia em estampilha.  
 Á livraria—**CRUZ COUTINHO**  
 —Rua dos Caldeiros, 8 20. Porto.

**A ESTAÇÃO**  
 Jornal illustrado de modas para as familias  
 Preço da assignatura  
 Um anno . . . . . 4\$000  
 Seis mezes . . . . . 2\$100  
 Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Charprou de Lugen & Genelioux, successores.

**SINGER**

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.  
 Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.  
 Vendem-se agulhas, algoões, torcaes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL (1-a)

**VICTOR HUGO**  
**OS MISERAVEIS**  
 (EXPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE)

Preço da assignatura:— A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega  
 Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.  
 A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.  
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á **LIVRARIA CIVILISAÇÃO** de Eduarda do Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.